

EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E PRIVAÇÃO DE LIBERDADE NA REGIÃO DO BAIXO TOCANTINS/PARÁ

Marielle Monteiro Barros¹
 Suelem Pessoa Figueiredo²
 Jair dos Passos de Carvalho Neto³
 Mayara Teixeira Sena⁴

RESUMO

A educação é um direito fundamental e exerce um papel central na formação dos indivíduos, possibilitando a construção de novas perspectivas de vida e a inserção no mercado de trabalho. No entanto, a dificuldade de acesso e permanência escolar entre jovens de contextos socioeconômicos vulneráveis reflete um sistema educacional excluente. Para Freire (2016), a pedagogia dominante é a das classes dominantes, o que explica como escolas, ao ignorarem realidades periféricas, perpetuam a marginalização. No Brasil, a população prisional é majoritariamente jovem, negra, com baixa escolarização e sem qualificação profissional (Silva, 2019). Esse cenário contribui para a exclusão social e pode aumentar o risco de envolvimento com a criminalidade e o encarceramento precoce. Assim, a relação entre educação, juventude e criminalidade é um tema social relevante, especialmente sob a perspectiva da inserção de jovens privados de liberdade. Esta pesquisa objetiva descrever os perfis da população prisional jovem no Baixo Tocantins, Pará, e analisar as políticas públicas educacionais voltadas à ressocialização; estruturando-se a partir de uma abordagem bibliográfica e documental utilizando dados da Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), com análise qualitativa de Bardin (2016). Resultados preliminares indicam que unidades prisionais em Abaetetuba, Cametá e Mocajuba possuem população jovem (18-29 anos), com baixos níveis de escolarização, evidenciando a falta de acesso à educação antes e durante o encarceramento. Assim, a pesquisa reforça a necessidade de políticas públicas que ampliem o acesso educacional, tanto como prevenção à criminalidade quanto como estratégia de ressocialização.

Palavras-chave: Educação; Juventude; Privação de Liberdade, Ressocialização, Políticas Públicas.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA - Campus Universitário de Abaetetuba, marielembraros22@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade Federal do Pará - UFPA - Campus Universitário de Abaetetuba, suelemfigueiredo16@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará - UFPA, jair.neto@icsa.ufpa.br;

⁴ Professora orientadora. Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Educação (UFPA). Mestra em Educação (UFPA). Licenciada plena em Matemática (UFPA), mayarasena@ufpa.br;